

# Informe FUP

17.02.2009

---

## **Petroleiros iniciam mobilização nesta quarta. Sem permissão, não há trabalho!**

De norte a sul do país, os trabalhadores do Sistema Petrobrás atenderam ao chamado da FUP e aprovaram em assembléias as mobilizações indicadas para esta quarta-feira, 18, e o próximo dia 02. No Norte Fluminense, Duque de Caxias, São Paulo (Campinas, Mauá e terminais), Paraná, Santa Catarina, Minas Gerais, Espírito Santo, Ceará, Rio Grande do Norte, Amazonas, Pernambuco, Paraíba e Bahia, a categoria suspenderá por 24 horas a emissão de Permissões de Trabalho (PTs). A FUP orienta os trabalhadores a denunciarem ao sindicato as tentativas de emissão de PT insegura por parte das gerências. Qualquer incidente provocado por este tipo de atitude da chefia também deve ser relatado ao sindicato.

### **Na Regap, operação padrão já começou**

Em Minas Gerais, os petroleiros da Regap estão realizando o movimento *Hora Cheia*, com operações padrões a cada hora, desde a manhã de segunda-feira (16). A mobilização prosseguirá até as 23h30 desta quarta-feira (18), com participação do turno e dos trabalhadores do regime administrativo.

### **Corte de rendição na Replan e nos terminais de Barueri e Guarulhos**

Na Replan e nos terminais de Barueri e Guarulhos, bases do Sindipetro Unificado-SP, os trabalhadores aprovaram cortar a rendição dos turnos, além de suspender por 24 horas as emissões de PTs. Os trabalhadores da Replan, em Campinas, já iniciaram nesta terça (17) à noite o corte de rendição, suspendendo a partida da unidade de craqueamento. Além da mobilização pela PLR e condições seguras de trabalho, os petroleiros da refinaria estão lutando contra a ameaça da Petrobrás de retirar o extraturno dos trabalhadores que foram admitidos após 1999. Os petroleiros aprovaram uma greve de cinco dias na Replan, a partir do dia 02 de março (data da outra mobilização nacional indicada pela FUP), se a empresa não recuar em mais este ataque contra os direitos da categoria.

### **Na Bacia de Campos, mobilização intensificada pela luta por segurança nos vôos**

Em pelo menos 23 plataformas da Bacia de Campos, os trabalhadores intensificarão a mobilização indicada pela FUP, agregando também a luta por segurança nos vôos. Os petroleiros do Norte Fluminense estão em campanha permanente para por um fim aos constantes acidentes e incidentes com aeronaves que transportam os trabalhadores para as plataformas da região. São 97 vôos diários, com embarques e desembarques de petroleiros em Macaé e Campos, cujas condições de insegurança são rotineiramente denunciadas pelo Sindipetro-NF. Nesta quarta, a categoria suspenderá por 24 horas a emissão de PTs, cobrando,

mais uma vez, da Petrobrás respeito à vida dos trabalhadores e a abertura imediata das negociações da PLR.

### **Orientações da FUP para a mobilização desta quarta**

- Não planejar, não emitir, não executar, não acompanhar, não requisitar e não liberar PT
- Não executar PT's emitidas por superiores hierárquicos
- Não acompanhar Permissões de Trabalho Temporárias emitidas anteriormente
- Transferir o planejamento da PT's previstas e suas recomendações adicionais para o fim da mobilização

### **Mobilização continua no dia 02/03**

A luta pela PLR, pelo cumprimento dos acordos e por condições seguras de trabalho para todos os petroleiros continua, com uma nova mobilização nacional no dia da 02 de março. Dia 04, o Conselho Deliberativo da FUP reúne-se para avaliar o quadro nacional das mobilizações e discutir novos encaminhamentos.

- **18/02: 24 horas sem emissão de PTs**
- **02/03: Mobilização nacional com atos e atrasos**
- **04/03: Conselho Deliberativo da FUP**

---

## **FUP apresenta à Petrobrás propostas para uma política de SMS que defenda o trabalhador**

Nesta terça-feira, 17, a FUP e seus sindicatos participaram da primeira reunião deste ano da Comissão Nacional de SMS. A Federação ressaltou que as Permissões de Trabalho (PTs) não podem continuar a ser simplesmente uma ordem de serviço burocrática e devem, sim, agregar valor de segurança às atividades executadas na Petrobrás, protegendo o trabalhador de acidentes e exposições a riscos.

A FUP apresentou propostas para uma política de SMS, que de fato tenha por foco a saúde e a segurança do trabalhador. A Federação defende que a Petrobrás valorize as CIPAs e as Comissões Locais de SMS, focando suas diretrizes de segurança na prevenção e no treinamento do trabalhador. A FUP também cobrou explicações sobre os acidentes fatais ocorridos este ano no Espírito Santo e no Rio Grande do Norte. A Petrobrás informou que os relatórios das comissões de investigação serão ainda apresentados à direção da empresa.

Outra cobrança da FUP foi em relação às pendências do Acordo Coletivo relacionadas ao SMS, como a implementação das Comissões Locais e a reunião anual dos presidentes e vice-presidentes das CIPAs. A Petrobrás informou que já enviou a todas as unidades da empresa um DIP conjunto do RH e do SMS, orientando sobre a implantação das Comissões Locais de

SMS e que, portanto, todas as gerências estão cientes sobre a importância da constituição destas comissões. A Petrobrás também informou que o encontro anual dos presidentes e vice-presidentes de CIPAs da empresa ocorrerá entre março e abril, no Rio de Janeiro. A empresa se comprometeu ainda a apresentar à FUP e sindicatos, na próxima reunião da Comissão (prevista para a primeira quinzena de abril), propostas para os programas de valorização do brigadistas e de readaptação dos marítimos para atividades em terra.

### **18 trabalhadores mortos em 2008**

A Petrobrás apresentou à FUP e sindicatos a relação dos acidentes fatais de 2008. Segundo a estatística apresentada pela empresa, 18 trabalhadores morreram em acidentes de trabalho ocorridos na companhia, em consequência de uma política de SMS falha e obsoleta. Os dados que a FUP tinha até então eram referentes a 15 mortes por acidentes típicos de trabalho em 2008. A Federação voltou a exigir mudanças estruturais na política de SMS, apresentando às gerências da Petrobrás uma série de propostas que têm como eixo a defesa da saúde e segurança do trabalhador, com foco no chão da fábrica e não nos atuais critérios comportamentais, cujas diretrizes só existem no papel.

### **FUP cobra explicações sobre morte em Guarulhos**

A FUP cobrou explicações da Petrobrás sobre a morte de um trabalhador terceirizado, após sofrer um infarto no último dia 11, no Terminal de Guarulhos, em São Paulo. O trabalhador, de apenas 32 anos, apesar de socorrido pelos companheiros, ficou 45 minutos aguardando uma ambulância. Além da lentidão do atendimento médico dentro do terminal, a ambulância não tinha qualquer equipamento de UTI ou sequer um desfibrilador. O Sindipetro Unificado-SP cobrou a instauração de uma comissão de apuração e denunciou que o ambulatório do Terminal de Guarulhos tem várias deficiências. A Petrobrás informou que o terminal tem desfibrilador, mas que, por falta de treinamento dos profissionais que prestam socorro, o equipamento ainda não está sendo utilizado. A FUP cobrou providências imediatas da empresa para resolver esta questão, voltando a denunciar que a redução de custos em treinamentos e outros direitos dos trabalhadores expõem ainda mais a categoria a riscos.

***Direção Colegiada da FUP***